

PRAÇA GENERAL ANTÔNIO LUIZ RODRIGUES

Decreto nº 8752 de 20-01-1986

Formada pela praça sem denominação da Vila Itapura
Situada entre as ruas do Sacramento e Eng^o Saturni
no de Brito e a avenida Orosimbo Maia
Vila Itapura

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 25.205 de 12-08-1985 em nome de Irmandade de Misericórdia de Campinas.

GENERAL ANTÔNIO LUIZ RODRIGUES

Antônio Luiz Rodrigues nasceu em São Gonçalo de Niterói, 08-agosto-1841, filho de Luiz Manoel Rodrigues e Joaquina Rosa Fialho Rodrigues. Aos oito anos ingressou no Colégio da Vila, do mestre Feliz Vidal, onde recebeu as primeiras letras. Aos 14 anos, empregou-se no comércio, onde trabalhou até 1862, ano em que sentou praça na polícia da Côrte. Como 1^o sargento da polícia, terminando seu engajamento, passou a ser praça de pré do Corpo de Polícia do Estado do Rio. Tomou parte na Campanha do Paraguai, como voluntário, de onde voltou no posto de major, obtendo reforma em janeiro de 1873, recebendo nove medalhas por sua bravura. Foi elogiado pelo Vice-Almirante Visconde de Tamandaré, por ter tomado parte do combate naval de Riachuelo. Em 04-agosto-1892, foi elevado a tenente coronel do Exército. Em 24-maio-1894, passou a coronel pela parte que tomou na batalha dessa data e pelos serviços prestados à legalidade, durante a Revolta de 1893. Finalmente, a 07-abril-1920, foi elevado a general-de-brigada, por estar compreendido nas disposições do decreto nº 3.958 de 24-dezembro-1919. Na vida civil, teve também grande atuação, pois após ser reformado como major do Corpo Policial do Estado do Rio e sendo major honorário do Exército, foi, pelos serviços de guerra, nomeado 1^o Tabelião de Notas e respectivos termos da Comarca de Campinas, serventia vitalícia que, em 19-outubro-1893, veio a renunciar. Não só as condições climatéricas desta cidade, incompatíveis com a saúde de pessoa de sua família o levaram a essa resolução, como também, agiu em seu espírito o desejo do marechal Floriano Peixoto, seu amigo desde o Paraguai, no sentido de ir para o Rio de Janeiro, onde precisava de seus serviços. Em Campinas, no lapso de tempo que aqui permaneceu, prestou relevantes serviços à Irmandade de Misericórdia, onde, gratuitamente, exerceu o cargo de Mordomo da Santa Casa. Foi durante sua profícua gestão, que foi o criado o Asilo de Órfãos, anexo àquela beneficente entidade.

339053

Irmandade de Misericórdia de Campinas

Hospital Irmãos Penteado e Santa Casa de Misericórdia

C. G. C. 46.045.290/0001-90

Av. Benjamin Constant, 1657 - PABX 31-18



8080

Exmo. Sr. Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

S. O. S. P.

1246085 025205

PROTOCOLO GERAL



A Irmandade de Misericórdia de Campinas, que congrega dois hospitais, a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital Irmãos Penteado, completará 114 anos de existência, no dia 15 de agosto p. futuro, dia consagrado à Nossa Senhora da Boa Morte, quando será realizada a tradicional procissão dedicada a essa Santa.

Como é do conhecimento geral, a Irmandade de a princípio somente Santa Casa de Misericórdia de Campinas, celebrou a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do edifício, em terreno doado por D. Maria Felicíssima de Abreu Soares.

Cinco anos depois, era inaugurada a entidade.

Essa obra é do Sacerdote Joaquim José Vieira que era conhecido por "Vigarinho", por causa de sua fragilidade física, mas de uma extraordinária força interior.

Depois de haver ocupado o cargo de Provedor, o padre Vieira foi elevado ao sôlio-episcopado de Fortaleza, no Ceará, onde teve que enfrentar o ambiente de fanatismo, em torno da figura carismática do padre Cícero.

Seguiram-se os demais provedores:

- Padre Francisco de Abreu Sampaio;
- General Antônio Luiz Rodrigues;
- Dr. Francisco Augusto Pereira Lima;
- Sr. Bento Quirino dos Santos;
- Cel. Manuel de Moraes;
- Dr. Antônio Álvares Lobo;
- Sr. Cláudio Celestino de Toledo Soares;
- Dr. Lino de Moraes Leme;
- Sr. Bento de Souza Moraes;
- Dr. Lafaiete Álvares de Souza Camargo;

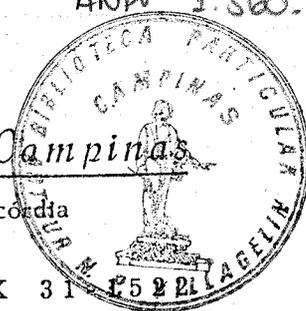


Irmandade de Misericórdia de Campinas

Hospital Irmãos Pentecado e Santa Casa de Misericórdia

C. G. C. 46.045.290/0001-90

Av. Benjamin Constant, 1657 — PABX 31



-fls. 2-

- Com. Celso Maria de Melo Pupo;
- General João Carlos Betim Paes Leme;
- Sr. Alfredo Aquino de Oliveira.

No momento, temos o prazer de ocupar esse honroso cargo de Provedor.

Fazendo um estudo, chegamos à conclusão de que dos Provedores falecidos, somente o então Major Antônio Luiz Rodrigues e o Sr. Alfredo Aquino de Oliveira, não contam com ruas com seus nomes.

Daí, vimos à presença de V. Excia. solicitar estudo, no sentido de serem essas personalidades homenageadas.

Essa providência seria uma dupla homenagem, ou seja a esses ilustres cidadãos prestantes e à Casa de D. Joaquim José Vieira, pois este ilustre sacerdote, após 30 anos de bispado do Ceará, renunciou e veio falecer nesta Casa que ele construiu e que tanto amou.

Como subsídios, para instruir o Decreto, que será elaborado, oferecemos alguns elementos da vida dos dois ilustres homens.

General Antônio Luiz Rodrigues

Nascido em São Gonçalo de Niterói, aos 8 dias do mês de agosto de 1841, foram seus pais, os lavradores Luiz Manoel Rodrigues e Joaquina Rosa Fialho Rodrigues, ambos portugueses, mas que amaram muito o Brasil, terra dos seus 8 filhos.

Antônio era o terceiro da prole, e, aos 8 anos, ingressou no Colégio da Vila, do então conhecido mestre Felix Vidal, onde recebeu suas primeiras letras.

Aos 14 anos empregou-se no comércio, onde trabalhou até 1862, ano em que verificou praça na polícia da Corte.

Como 1º Sargento da polícia da Corte, terminando o tempo de engajamento, passou a ser praça de pret do Corpo de Polícia do Estado do Rio.

Tomou parte na Campanha do Paraguai, como voluntário, de onde voltou, no posto de Major, aos 28 anos de



Irmandade de Misericórdia de Campinas

Hospital Irmãos Penteados e Santa Casa de Misericórdia

C. G. C. 46.045.290/0001-90

Av. Benjamin Constant, 1657 — PABX 31-1552



-fls. 3-

idade, obtendo reforma em janeiro de 1873, recebendo nove medalhas, pela sua bravura.

Foi elogiado pelo Vice-Almirante Visconde de Tamandaré, por ter tomado parte no combate naval de Riachuelo.

Em 4 de agosto de 1892, teve as honras de Tenente Coronel do Exército pelos serviços que prestou na Campanha.

Em 24 de maio de 1894, passou a Coronel pela parte que tomou na batalha dessa data (24 de maio) e pelos serviços prestados à legalidade, durante a Revolta de 1893.

Finalmente, a 7 de abril de 1920, foi elevado a General de Brigada, por estar compreendido nas disposições do dec. leg. 3.958, de 24 de dezembro de 1919.

Na vida civil, também, teve grande atuação, pois após ser reformado como Major do Corpo Policial do Estado do Rio e sendo Major honorário do Exército, foi, pelos serviços de Guerra, nomeado 1º Tabelião de Notas e respectivos termos da Comarca de Campinas, Estado de São Paulo, serventia vitalícia que, em 19 de outubro de 1893, veio a renunciar.

Não só as condições climatéricas do lugar, incompatíveis com a saúde de pessoa de sua família o levaram a essa resolução como também, agiu em seu espírito o desejo do ínclito Marechal Floriano Peixoto, seu amigo desde o Paraguai, no sentido de ir para o Rio de Janeiro, onde precisava de seus serviços.

Em Campinas, entretanto, foi Mordomo e Provedor da Santa Casa de Misericórdia, onde prestou, gratuitamente, com devotamento, serviços assinalados, criando, ainda, o Asilo de Órfãos.

D. Joaquim José Vieira, quando deixou Campinas, para o Bispado do Ceará, escreveu uma carta ao General Rodrigues, então Major, da qual constou:

"Dou agora execução ao propósito que fiz, logo que me chegou a notícia da eleição da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Campinas, de escrever a V. Sa., para manifestar-lhe

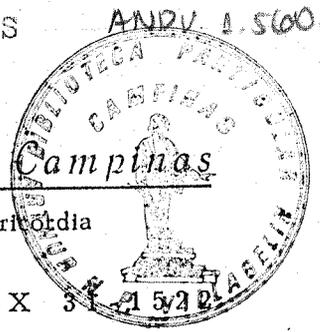


Irmandade de Misericórdia de Campinas

Hospital Irmãos Penteado e Santa Casa de Misericórdia

C. G. C. 46.045.290/0001-90

Av. Benjamin Constant, 1657 — PABX 341522



-fls. 4-

meu profundo respeito e cordial reconhecimento pelo muito que há V. S. feito, na qualidade de Mordomo e pelo mais que é de esperar se fará em benefício do sobredito estabelecimento na qualidade de Provedor.

Meus respeitos porque todo o homem que se consagra ao bem do seu próximo, sem outra mira mais que seguir os passos do Divino Mestre, torna-se credor da admiração e respeito da humana sociedade. Meu reconhecimento, porque, creia-me o Sr. Major, o que se faz à Santa Casa de Campinas, eu considero como se a mim mesmo fosse feito, cativando-me cada vez mais os atos de heróica abnegação que admiro em V. S. e que me servem de estímulo para empreender ainda alguma coisa em benefício da humanidade".

É de se notar, ainda, que o Major Rodrigues prestou relevantes serviços no Rio de Janeiro, quando pôde também ajudar o grande Campineiro Dr. Campos Sales, na Presidência da República, seu grande amigo em Campinas, ocupando naquela cidade vários cargos públicos. Campos Sales também foi Mesário da Santa Casa, havendo prestado relevante colaboração a D. Joaquim José Vieira.

Sr. Alfredo Aquino de Oliveira

Filho de Alfredo Leite Oliveira e Antônia Aquino Oliveira.

Foi comerciário, comerciante e industrial, em Campinas.

Foi admitido como Irmão Remido da Irmandade de Misericórdia, em 16 de abril de 1953.

Foi eleito Vice-Provedor, para o período de 1966/1968.

Foi reeleito para esse cargo, nos perío

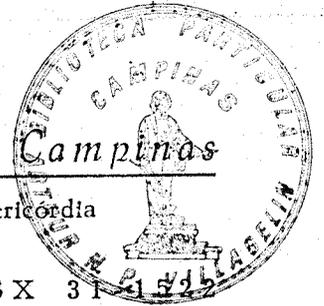


Irmandade de Misericórdia de Campinas

Hospital Irmãos Penteados e Santa Casa de Misericórdia

C. G. C. 46.045.290/0001-90

Av. Benjamin Constant, 1657 — PABX 31



-fls. 5-

dos de 1969/1971, 1972/1974, 1975/1977 e 1978/1980.

Foi eleito Provedor, para o período de 1981/1983, vindo a falecer, em 24.03.1982. Portanto, exerceu esse cargo durante, aproximadamente, um ano e esteve ligado à Casa, no período de 29 anos.

Também, participou de diversas Comissões, prestando relevantes serviços desinteressadamente, conforme manda a Filosofia Leonística, como bom leão que foi no Lions Clube de Campinas-Norte, durante mais de 20 anos.

Como sócio fundador, iniciou suas atividades leonísticas em 1960.

Foi 3º Vice-Presidente do Clube em 1962/1963; Presidente em 1960/1965; Presidente de Divisão, em 1965/1966.

Como sócio privilegiado, em 12 de agosto de 1976, recebeu o Chevron, em 1975, depois de 15 anos de leonismo.

Ao falecer exercia, ainda, a atividade principal de industrial.

Portanto, espera a Irmandade ver o presente pedido atendido.

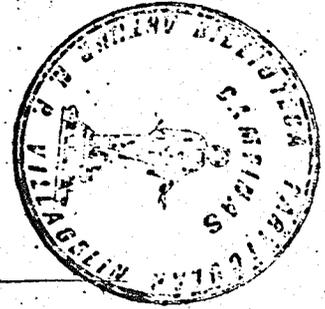
P. deferimento.

Campinas, 31 de julho de 1985.

Benedicto Gonçalves Cyrino

Provedor

PRAÇA GENERAL ANTÔNIO LUIZ RODRIGUES



DECRETO N.o. 8752 DE 20 DE JANEIRO DE 1986

DENOMINA PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1o. - Ficam denominadas as seguintes praças públicas:

I - "PRAÇA GENERAL ANTÔNIO LUIZ RODRIGUES" a Praça sem denominação da Vila Itapura, formada pelas ruas Engo. Saturnino de Brito, do Sacramento e Avenida Orozimbo Maia;

II - "PRAÇA ALFREDO AQUINO DE OLIVEIRA" a Praça sem denominação da Vila Itapura, formada pelas Avenidas D. Libânia e Orozimbo Maia.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal

ANNIBAL DE LEMOS COUTO
Secretário dos Negócios Jurídicos

AUGUSTO FERNANDO DE BARROS PIMENTEL FILHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolo n.o. 25.205, de 12 de agosto de 1985, em nome da Irmandade de Misericórdia de Campinas, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 20 de janeiro de 1986.

VANDERLEI SIMIONATO DOENHA
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

Dom
3912-21-1-86